

Afonso Zeca

"Os Ndios Da Meia-praia"

Visit "[Os Ndios Da Meia-praia](#)" on MotoLyrics.com

*

Aldeia da Meia-Praia
Ali mesmo ao pÃfÂ© de Lagos
Vou fazer-te uma cantiga
Da melhor que sei e faÃfÂ§o
De Monte-Gordo vieram
Alguns por seu prÃfÂ³prio pÃfÂ©
Um chegou de bicicleta
Outro foi de marcha a rÃfÂ©
Houve atÃfÂ© quem estendesse
A mÃfÂ£o a mÃfÂ£e caridade
Para comprar um bilhete
De paragem para a cidade
Oh mar que tanto forcejas
Pescador de peixe ingrato
Trabalhaste noite e dia
Para ganhares um pataco
Quando os teus olhos tropeÃfÂ§am
No voo duma gaivota
Em vez de peixe vÃfÂª peÃfÂ§as
De ouro caindo na lota
Quem aqui vier morar
NÃfÂ£o traga mesa nem cama
Com sete palmos de terra
Se constrÃfÂ³i uma cabana
Uma cabana de colmo
E viva a comunidade
Quando a gente estÃfÂi unida
Tudo se faz de vontade
Tudo se faz de vontade
Mas nÃfÂ£o chega a nossa voz
SÃfÂ³ do mar tem o proveito
Quem se aproveita de nÃfÂ³s
Tu trabalhas todo o ano
Na lota deixam-te mudo
Chupam-te atÃfÂ© ao tutano
Chupam-te o couro cab'ludo
Quem dera que a gente tenha
De Agostinho a valentia
Para alimentar a sanha
De esganar a burguesia
Diz o amigo no aperto

Pouco ganho, muita lária
Hei-de fazer uma casa
Feita de pau e de pedra
Adeus disse a Monte-Gordo
(Nada o prende ao mal passado)
Mas nada o prende ao presente
Se sã ele o enganado
Foram "ficando ficando"
Quando um dia um cidadão
Não sei nem como nem quando
Veio baila a habitação
Mas quem tem calos no rabo
- E isto não é segredo -
Sempre desconfiado
Põe-se atrás do arvoredo
Oito mil horas contadas
Laboraram a preceito
Até que veio o primeiro
Documento autenticado
Veio um cheque pelo correio
E alguns pedreiros amigos
Disse o pescador consigo
Sã quem trabalha o honrado
Quem aqui vier morar
Não traga mesa nem cama
Com sete palmos de terra
Se constrói uma cabana
Eram mulheres e crianças
Cada um c'o seu tijolo
"Isto aqui era uma orquestra"
Quem diz o contrário o tolo
E toda a gente interessada
Colaborou a preceito
- Vamos trabalhar a oito
Dizia a rapaziada
Não basta pregar um prego
Para ter um bairro novo
Sã "unidos venceremos"
Reza um ditado do Povo
E se a língua não cessa
Eu daqui vivo não saia
Pois nada apaga a nobreza
Dos Índios da Meia-Praia
Quem vã na praia o turista
Para jogar na roleta
Vestir a casaca preta
Do malfrão ** capitalista
Foi sempre a tua figura
Tubarão de mil aparas
Deixar tudo dependura
Quando na presa reparas

Das eleições acabadas
Do resultado previsto
Saiu o que tendes visto
Muitas obras embargadas
Mas não é por vontade própria
Porque a luta continua
Pois é dele a sua história
E o povo saiu à rua
Mandadores de alta finança
Fazem tudo andar pra trás
Dizem que o mundo só anda
Tendo à frente um capataz
E toca de papelada
No vácuo dos ministros
Mas há de fugir aos berros
Inda a banda vai na estrada
Eram mulheres e crianças
Cada um c'o seu tijolo
"Isto aqui era uma orquestra"
Quem diz o contrário é tolo
* Texto e musica para o filme: Índios da Meia
Praia, realizado por Cunha Teles.
A versão do disco inclui todas as quadras.
** Palavra algarvia que significa dinheiro.

Visit [Afonso Zeca](#) page on [MotoLyrics.com](#), to get more lyrics and videos.